

Paranaíta, 04 de dezembro de 2013.

Carta CHTP nº 369/2013

À
Prefeitura Municipal de Paranaíta
Exmo. Prefeito Antonio Domingo Rufatto

Ref.: Plano Diretor

Assunto: Reunião com para apresentação dos apontamentos da gestão municipal ao Plano Diretor

Senhor Prefeito

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A - CHTP vem respeitosamente através desta solicitar agendamento de reunião do Grupo de Trabalho do Plano Diretor para discorrer sobre os apontamentos a serem realizados pelos componentes que representam a gestão municipal no referido GT.

Conforme Ata de Reunião de 18/07/2013, em anexo, foi firmado prazo de quinze dias para discussão por meio eletrônico e posterior a isso estabelecida data para nova reunião, expirando – se o mesmo não obtivemos resposta concernente à nova reunião.

A partir disso requeremos que a gestão municipal nos apresente nova data, ainda no corrente ano, para darmos prosseguimento ao expediente do Grupo de Trabalho.

Certo de sua compreensão, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Alysson Cassio Miranda
Gerente de Socioeconomia

Prefeitura Municipal de Paranaíta
Recbemos
04/12/13
Jandro Rufatto
14:13 hrs.

ATA DE REUNIÃO DE TRABALHO

PAUTA: PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -- PLANO DIRETOR

Paranaíta, 18 de julho de 2013.

A fim de dar prosseguimento às ações inerentes ao Plano de Desenvolvimento dos Territórios (P.39), constante do PBA (Projeto Básico Ambiental) da UHE Teles Pires, foi realizada nova Reunião de Trabalho junto ao Grupo de Trabalho vinculado aos estudos do Plano Municipal de Desenvolvimento Urbano -- Plano Diretor, de Paranaíta -- MT. Nesta reunião quatripartite estavam presentes servidores da Prefeitura, Câmara Municipal, IPED (Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão), e CHTP (Companhia Hidrelétrica Teles Pires).

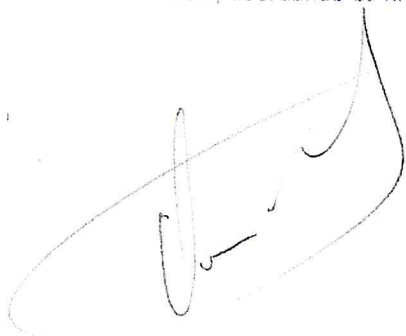
Desse modo, o Sr. Alan Beletti, coordenador de obras da CHTP, deu início à reunião apresentando histórico sintetizado do PMDU PD DE PARANAÍTA. Em seguida, convidou o Sr. Antonio Humberto de Oliveira, consultor do IPED, a iniciar sua apresentação.

Antonio Humberto iniciou sua apresentação abordando a visão dos Programas P.35 e P.39. Nesse ínterim, comentou sobre o histórico do empreendimento UHE Teles Pires, abordando a visão e as ações definidas para o empreendimento.

Em seguida, comentou que o P.39 é componente do Programa Básico Ambiental. Este programa tem prazo de execução até o ano de 2016. Humberto montou uma análise histórica de Paranaíta, principalmente quanto ao aspecto socioeconômico. Nessa linha de raciocínio, aplicou a teoria dos ciclos econômicos aos ciclos da colonização agrícola, extrativismo mineral, extrativismo vegetal, e pecuária, perceptíveis na história do município.

Humberto também abordou a questão do perímetro urbano de Paranaíta, que, quando da instituição do projeto de colonização de Ariosto da Riva na região, foi planejado para cobrir uma área de 41 km². Esta área é considerada incompatível com a população e nível de atividade econômica presentes no município. Humberto acredita que o ideal seria um perímetro de 4,5 km².

A partir deste momento, aos 22 minutos de apresentação, deu entrada à abordagem específica do Plano Diretor, abordando os níveis de Título do documento. Um item que surge



neste documento é o Código de Transportes, até então dispositivo inexistente no Município. Humberto também citou a falta de estrutura do terminal rodoviário.

Humberto citou a possibilidade de mudança de localização da área industrial, citando que o Plano Diretor está aberto a apontamentos. A partir disso, abriu espaço para participações, perguntas e colaborações.

Foi passada a palavra ao Sr. Nelson Marcondes, consultor do IPED, que abordou aspectos de normas e de execução das atividades de fiscalização a serem feitas por parte do Poder Público. Marcondes ressaltou que, sem a existência de códigos que regulem o ordenamento urbano, não é possível efetuar uma fiscalização de forma eficaz. Quando não houver base legal para exigir determinadas posturas do corpo social, não há possibilidade de se realizar quaisquer exigências sobre atividades econômicas, de lazer, etc.

Da parte da prefeitura.

A Sra. Andréia solicitou a demanda de ser definida uma metodologia de trabalho.

Andréia citou que deveria ser feita uma discussão com a comunidade após a finalização do dispositivo.

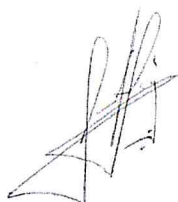
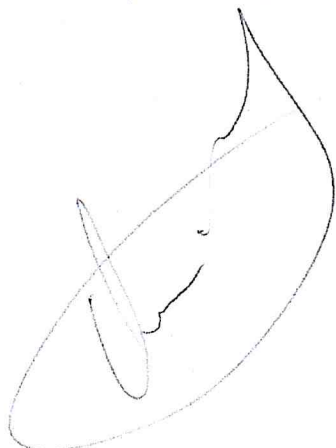
O sr. Rusdael e a sra. Andréa solicitaram, em seguida, reunião de apresentação do plano diretor à comunidade local.

Os servidores da prefeitura, de uma maneira geral, frisaram novamente o fato de definição de metodologia de trabalho.

Em suma, ficou definida uma metodologia de trabalho na qual as instituições participantes da Reunião de Trabalho, concordam em manter interação por meio de pareceres técnicos a serem feitos por meio de documentos e reuniões de trabalho. Nestes pareceres deverão ser elencados de forma detalhada e específica todos os pontos a serem considerados.

As instituições participantes da reunião se comprometem à abertura dos diversos canais de diálogo.

Foi levantada a necessidade de se definir formas claras de instrumentalização do Plano Diretor, comentário feito pelo Sr. Paulo Correa, diretor de Projetos da Secretaria de Planejamento.



Alan Beletti

Alan Beletti

Jackson Aragão

Jackson Aragão

Rusdael Barbosa

Rusdael Barbosa

Eduardo Luis Elias

Eduardo Luis Elias

Osmar Moreira

Osmar Moreira

Ramón Dell'Armélina

RAMÓN DELL'ARMEFINA

[Handwritten mark]